



1 **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**
2 Coordenação Executiva dos Órgãos Colegiados

3
4 **Conselho Técnico Científico da Educação Superior**
5 **Ata 1ª Reunião Extraordinária**
6 22 de julho de 2020
7

8 No dia 22 do mês de julho de 2020, realizou-se, por meio de videoconferência, a Primeira Reunião
9 Extraordinária do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC ES), sob a presidência do
10 Diretor de Avaliação substituto da CAPES, senhor Sérgio Oswaldo de Carvalho Avellar, com a
11 presença dos seguintes conselheiros: Profa. Adriana Moreira Amado, coordenadora da área de
12 Economia; Prof. Adriano Lisboa Monteiro, coordenador da área de Química; Profa. Altair Antoninha
13 Del Bel Cury, coordenadora da área de Odontologia; Prof. Antonio Eduardo Martinelli, coordenador da
14 área de Materiais; Prof. Bernardo Lessa Horta, coordenador da área de Saúde Coletiva; Profa. Denise
15 Freitas, coordenadora da área de Medicina III; Prof. Edson Fernando Dalmonte, coordenador da área
16 de Comunicação e Informação; Prof. Flávio Anastácio de Oliveira Camargo, coordenador da área de
17 Ciências Agrárias I; Prof. Flávio Augusto Senra Ribeiro, coordenador da área de Ciências da Religião
18 e Teologia; Profa. Germana Maria Araújo Sales, coordenadora da área de Linguística e Literatura; Prof.
19 José Roberto Mineo, coordenador da área de Ciências Biológicas III; Prof. Luis Manuel Rebelo
20 Fernandes, coordenador da área de Ciência Política e Relações Internacionais; Prof. Marcelo Carvalho
21 Borba, coordenador suplente da área de Ensino; Prof. Paulo Jorge Parreira dos Santos, coordenador
22 da área de Biodiversidade; Prof. Reinaldo Giudici, coordenador da área de Engenharias II; Prof. Robert
23 Evan Verhine, coordenador da Área de Educação; Prof. Rômulo Dante Orrico Filho, coordenador da
24 área de Engenharias I; Prof. Ronaldo Lopes Oliveira, coordenador da área de Zootecnia e Recursos
25 Pesqueiros; Prof. Tercio Ambrizzi, coordenador da Área de Geociências; Profa. Vera Beatriz Cordeiro
26 Siqueira, coordenadora da área de Artes; Prof. Carlos Henrique de Carvalho, Representante do
27 FOPROP; André Tokarski, representante da ANPG. **Abertura da Reunião:** O diretor de Avaliação
28 substituto da CAPES, Sr. Sérgio Oswaldo de Carvalho Avellar, deu início à reunião às 14h
29 cumprimentando a todos. Em seguida, passou a palavra ao Prof. Benedito Aguiar Neto, presidente da
30 CAPES, para pronunciamento. **Pronunciamento do Presidente da CAPES, Prof. Benedito**
31 **Guimarães Aguiar Neto** – O presidente da CAPES deu as boas-vindas aos conselheiros participantes
32 e falou sobre as principais deliberações que deveriam ser feitas no dia: proposta de calendário para
33 as etapas subsequentes da Avaliação Quadrienal a ser realizada em 2021 e diagnóstico e pendências
34 relativas ao Qualis Referência. O presidente da CAPES mencionou, ainda, a resposta produzida ao
35 manifesto encaminhado à CAPES pelos coordenadores de área. Citou também a reunião feita com
36 coordenadores de área, adjuntos e coordenadores de programas profissionais e relatou que muito do
37 que havia sido explanado na citada reunião estava registrado na resposta formal já encaminhada às
38 áreas. Sobre a Portaria 34 registrou o que já tinha sido dito desde a reunião do Conselho Superior,
39 que reconhece que o modelo não é perfeito e carece de aperfeiçoamento. Disse que estudos técnicos
40 estão sendo feitos pela Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB) para aperfeiçoamento do
41 modelo. Sobre a Portaria 70, que trata sobre a regulação de polos EaD, citou que conversou com
42 membros do grupo de trabalho que realizou estudos sobre educação a distância para verificação de
43 eventuais lacunas na referida legislação. Ressaltou que, embora na citada reunião não tenha sido
44 apontada qualquer inconsistência na Portaria 70 com relação aos estudos do GT-EaD, entende que
45 os polos EaD para pós-graduação devem ser objeto de atenção especial pela Capes para que sejam
46 autorizados dentro dos critérios estabelecidos pelo CTC-ES e, assim, seja assegurada a qualidade dos
47 programas de pós-graduação ligados a um determinado polo. Ante o exposto, solicitou ao CTC
48 sugestão de e sugeriu nomes de componentes dos Colégios da CAPES para compor um novo grupo
49 de trabalho a fim de debater a questão dos polos e propor possível aperfeiçoamento da Portaria. As
50 indicações deveriam contemplar três representantes dos colégios, que após discussões recaíram
51 sobre os seguintes nomes: Robert Evan Verhine – UFBA - (Colégio de Humanidades), Carlos Antonio
52 Caramori – UNESP - (Colégio de Ciências da Vida), Marcelo de Carvalho Borba – UNESP - (Colégio
53 das Ciências Exatas Tecnológica e Multidisciplinar). Além disso, foram citados e propostos outros

54 nomes externos, especialistas em EaD: Hilário Alencar - UFAL, Carlos Eduardo Ambrósio - USP -,
55 Carlos Eduardo Bielschowsky – UFRJ -, e Ana Maria Sousa Lopes – UPM - um representante da
56 Diretoria de Avaliação e da Diretoria de Educação a Distância, dentre outros especialistas, de forma
57 que seja contemplada a diversidade de IES. Sobre a Portaria 71, que trata da proposta da Comissão
58 do PNPG de redução de áreas de avaliação, o presidente da CAPES informou que existe uma
59 comissão especial nomeada para realizar um estudo científico que traga subsídios para amplo debate,
60 a respeito da questão, e que a decisão final será tomada pelo Conselho Superior da Capes com base
61 no estudo técnico-científico e nas discussões realizadas. Ressaltou que os assuntos de grande
62 importância no dia eram o Calendário de Avaliação e o Qualis. Após considerações do presidente da
63 CAPES, o Diretor de Avaliação substituto, Sérgio Avellar, anunciou que a próxima reunião do CTC terá
64 início no dia 10 de agosto. Entre as pautas estarão as Fichas de Avaliação pendentes de aprovação e
65 os pedidos de reconsideração de APCNs. Em seguida, a palavra foi passada à Talita Moreira,
66 Coordenadora-Geral de Atividades de Apoio à Pós-Graduação, para apresentação do Qualis. **Qualis:**
67 Ao iniciar a apresentação, a Sra. Talita Moreira de Oliveira relatou que todo processo do Qualis está
68 alinhado com o que a comissão do PNPG vem propondo em relatórios apresentados à Capes
69 recentemente. Isto posto, apresentou os avanços na proposta da operacionalização do Qualis
70 Referência para toda as áreas. Uma primeira proposta foi o de aumentar o período de publicações
71 para consideração da área mãe e só atribuir tal área quando o total de produções da área foi superior
72 a 50% do total de produções do periódico. Além disso, a área poderia propor modificações ao estrato
73 referência dentro das seguintes regras: até 10% dos estratos poderão ser alterados em até um nível
74 (para cima ou para baixo); e até 5% dos estratos poderão ser alterados em até dois níveis (para cima
75 ou para baixo). Com relação à operacionalização do Qualis nas áreas de Humanidades, dada a sub-
76 representação das áreas, subáreas e regiões de origem dos periódicos das Humanidades nas bases
77 indexadoras (Scopus e JCR), a proposta é que se utilizem os indexadores Cite Score (Scopus), fator
78 de impacto (JCR) ou índices h (Google Scholar), de forma isolada ou combinada. A Coordenadora-
79 Geral informou que a DAV só poderá fornecer às áreas de avaliação, automaticamente, o indicador h5
80 do Google, os demais não são possíveis de serem buscados pela equipe da DAV, devendo esse
81 trabalho ser realizado pelas próprias áreas que optarem por utilizar os demais indicadores do Google.
82 Ela apontou, ainda, para as dificuldades da busca h, por não ser automatizada e estar sendo feita por
83 robôs que sofrem constantes bloqueios. Além disso, não há exibição do ISSN, apenas do título, e o h
84 é um índice "vivo", alterado em tempo real e, por isso, será necessário definir uma data limite para
85 consolidação e definição de um valor referência de determinado ano. Os consultores fizeram
86 apontamentos sobre a apresentação e partiu-se, então, para deliberações sobre o assunto.
87 **Deliberações sobre o Qualis** – Após a apresentação feita pela Coordenadora-Geral de Atividades de
88 Apoio à Pós-Graduação, foram aprovadas as seguintes questões referentes ao Qualis: a) adotar o
89 modelo do Qualis-Referência, que qualifica a produção acadêmica a partir de uma classificação única
90 de cada periódico atribuída por uma área-mãe; b) os percentis, que definem a posição dos periódicos
91 dentro de agrupamentos de área, são determinantes dos seus estratos; c) os indicadores bibliométricos
92 utilizados no Qualis-Referência serão: CiteScore da Scopus, JCR da Web of Science e índices h do
93 Google Scholar; d) as áreas de Exatas (todas, exceto Ensino) e de Ciência da Vida (todas, exceto
94 Saúde Coletiva) se valerão do uso combinado de indicadores bibliométricos e de um modelo
95 matemático; e) para as Humanidades, incluindo Ensino e Saúde Coletiva, haverá também uma
96 metodologia referência para o cálculo dos estratos, utilizando o índice h; f) a área-mãe será definida
97 pela(s) área(s) que atingirem 50% do uso de determinado periódico; g) os limites de ajuste dentro de
98 cada área-mãe: até 20% dos estratos poderão ser alterados em um nível (para cima ou para baixo) e
99 até 10% dos estratos poderão ser alterados em dois níveis (para cima ou para baixo). **Calendário da**
100 **Avaliação** – Antes de apresentar o assunto, o Presidente da CAPES trouxe reflexões iniciais sobre o
101 atual momento, dizendo que ninguém imaginava como seria o ano no início do período letivo. Lembrou
102 que em 11 de março a Organização Mundial da Saúde decretou Pandemia Mundial e o modo de vida
103 mudou, bem como o setor educacional, que foi extremamente impactado quanto à sua dinâmica de
104 trabalho. Chamou atenção para o fato de que as atividades de pesquisa em algumas instituições e
105 áreas foram mais afetadas que em outras e que a perspectiva não era de melhora no segundo
106 semestre. Citou que as bolsas foram prorrogadas por três meses e que já estão chegando mais
107 solicitações para eventual nova prorrogação. Sendo assim, disse acreditar que a pesquisa brasileira
108 teria um impacto negativo no ano de 2020 e que a CAPES teria que considerar essa situação,

109 sobretudo no processo de avaliação. Sendo assim, disse que seriam apresentadas considerações que
110 levavam em conta o ano atípico que estamos vivendo. Falou sobre a importância de apresentar
111 cenários e da ideia inicial de acelerar e dinamizar o processo de avaliação tendo em vista a
112 necessidade de implantação de um novo modelo, o multidimensional, contudo, identifica grandes
113 limitações quanto a essa questão. Frisou que, quando citou o prazo de dezembro de 2020 para o
114 Coleta, tratava sobre alimentação de dados básicos e não de todas as etapas do processo avaliativo,
115 não contemplando, por exemplo o necessário prazo para o Programas refletirem sobre os principais
116 produtos. Ressaltou, que essas foram apenas ideias e nada havia sido deliberado. Com a
117 complexidade do atual cenário, em que muitos alunos podem ser prejudicados com a pandemia, falou
118 sobre dois cenários que seriam apresentados para discussão do CTC e que nenhum deles
119 contemplaria fechar o sistema em 20 de dezembro. Um dos cenários seria não considerar 2020 no
120 quadriênio da próxima avaliação e usar apenas os três últimos anos: 2017; 2018 e 2019. Devido à
121 atipicidade do ano, 2020 seria utilizado facultativamente em programas interessados em tentar
122 melhorar a nota e para coleta de dados da pós-graduação. Assim, seria aberta a possibilidade de
123 reabertura do Coleta para atualização dos dados que já foram cadastrados na Plataforma Sucupira. O
124 outro cenário seria utilizar todos os anos do quadriênio normalmente, considerando as dificuldades
125 inerentes a este ano de Pandemia. Após apresentação do assunto, a palavra foi passada a Sra. Talita
126 Moreira de Oliveira, que apresentou as situações. A coordenadora-geral apresentou as etapas que
127 compõem a avaliação quadrienal com prazos reduzidos para que o processo pudesse ser finalizado o
128 quanto antes para implementação do novo modelo. Sendo assim, sinalizou que o processo começaria
129 com a finalização do Coleta (Marco Zero), seguido do módulo de cadastramento dos destaques (mais
130 um mês). Em seguida começaria a primeira análise, que compreenderia o processamento dos dados
131 (trinta dias), a classificação de produção e glosa (trinta dias), o cálculo de indicadores, geração das
132 planilhas e carga no SIAPG (quarenta dias), a avaliação (trinta dias) e o CTC e divulgação dos
133 resultados (trinta dias), totalizando, nesta primeira fase, 160 dias. A fase de reconsideração seria de
134 sessenta dias, sendo quinze para pedidos, quinze para reuniões e trinta para a realização do CTC-ES
135 e a divulgação dos resultados finais. Todo o processo, então, somaria duzentos e vinte dias. Talita
136 Moreira de Oliveira chamou atenção para preocupações referentes ao desempenho das IES durante
137 a pandemia e manifestações da comunidade referentes ao prazo do fechamento do Coleta 2020,
138 dificuldades de acesso ao material para inserção na Plataforma Sucupira até o fim de julho, mudanças
139 nos processos no meio do quadriênio, demora na aprovação de critérios pelas áreas, demanda por
140 reabertura do sistema para inserção de novas informações devido aos novos critérios (Recoleta).
141 Assim sendo, foi apresentado ao CTC a possibilidade de deliberação sobre as opções apresentadas
142 de desconsideração do ano 2020 e sobre o Recoleta. Os conselheiros se manifestaram dizendo não
143 avaliar necessária a desconsideração do ano de 2020 no quadriênio, mas tão somente alguns
144 indicadores que poderiam ser discutidos com os coordenadores de área. Sugeriram, ainda, que os
145 impactos se dariam muito mais no ano de 2021, e que este sim deveria ser um assunto a ser debatido.
146 Recomendaram, assim, que 2021 pudesse ser um ano de acompanhamento e que pudesse ser usado
147 para análise do novo modelo de avaliação proposto, assim, o novo modelo de avaliação poderia ser
148 implementado com mais tranquilidade. Após manifestação dos conselheiros, o Presidente da CAPES
149 entendeu que não haveria motivos para deliberação sobre o cenário dois (exclusão do ano de 2020),
150 já que os conselheiros haviam se manifestado a favor da manutenção do ano para avaliação do
151 quadriênio, e, assim, solicitou que a proposta inicial fosse desconsiderada. Sobre 2021, sugeriu que a
152 situação fosse debatida em reunião do CTC a posteriori. Em seguida, o Presidente apresentou a
153 sugestão de realização do Recoleta, atendendo a reivindicação de muitos PPGs, permitindo inserção,
154 complementação e revisão de dados de todo o quadriênio (2017, 2018 e 2019) e, em razão da
155 pandemia, permitir esse processo até o fim de novembro do corrente ano. Como prazo para a inserção
156 completa de dados de dois mil e vinte, foi proposto até março de dois mil e vinte e um. **Deliberação**
157 **sobre calendário** – O assunto foi levado a votação e foi decidido por unanimidade duas questões: a)
158 reabertura do Coleta até 30 de novembro/2020, de forma que os programas terão a oportunidade de
159 inserção, revisão e complementação das informações que se fizerem necessárias referentes aos
160 Coletas dos anos de 2017, 2018 e 2019, incluindo produtos técnicos, tecnológicos, artísticos e livros,
161 até a data supracitada; e b) o prazo do Coleta 2020 para envio pelo coordenador do PPG e
162 homologação pelo pró-reitor de Pós-Graduação ou equivalente até 31 de março de 2021. Após essa
163 data, os coordenadores dos PPG disporão de mais 30 (trinta) dias para escolha dos produtos de

164 destaques de seus respectivos programas e indicação na Plataforma Sucupira. **Encerramento:** Sem
165 mais deliberações, o Sr. Sérgio Oswaldo de Carvalho Avellar despediu-se agradecendo a presença de
166 todos e declarou encerrada a Primeira Reunião Extraordinária do CTC-ES.

167
168
169

Sérgio Oswaldo de Carvalho Avellar
Presidente do CTC ES

Felipe Formiga Tavares
CECOL/CAPES